



ISBN 978-85-61091-05-7

V EPCC

Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar
27 a 30 de outubro de 2009

ANÁLISE HISTOLÓGICA E FOTOGRÁFICA DO USO DA MICROGALVANOPULTURA EM ESTRIAS ATRÓFICAS: ESTUDO DE CASO

Rubia Polessi Boschini¹; Alessandra Benatti Burkle²

RESUMO: A estria é uma atrofia de pele adquirida devido ao rompimento de fibras elásticas presentes na segunda camada da pele chamada derme. Essas caracterizam-se por apresentarem aspecto linear, algo sinuoso, a princípio avermelhadas e depois esbranquiçadas, podendo ser raras ou numerosas, dispostas paralelamente umas as outras, de forma bilateral, perpendicular as linhas de fenda da pele. Seu aparecimento é multifatorial, relacionado a alterações bruscas de peso, fatores endócrinos, mecânicos e predisposição genética, podem acometer ambos os sexos sendo mais freqüente no sexo feminino. Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito da microcorrente galvânica no tratamento de estrias atróficas por meio de análises comparativas histológicas e fotográficas. Participará deste estudo de caso uma voluntária do sexo feminino com 21 anos, portadora de estrias atróficas albas, que será submetida à biópsia de uma estria homogênea e coleta de imagens antes e após o tratamento. Serão realizadas dez aplicações, uma vez por semana, com o aparelho Striat (Ibramed) que utiliza como técnica a punturação de maneira rápida e precisa de todo o trajeto das estrias através de um eletrodo ativo do tipo caneta com agulha descartável em sua extremidade, mantendo um ângulo de 45 graus entre a agulha e a pele. A região eleita para o tratamento foi à interna de coxa esquerda. A paciente será orientada quanto aos cuidados a serem tomados durante o tratamento, como a utilização de bloqueador solar e contra indicação a exposição ao sol. Espera-se constatar um aumento na síntese protéica através do estímulo dos fibroblastos, permitindo uma neovascularização, obtendo-se o retorno da sensibilidade álgica e à normalização gradativa na pigmentação epidérmica, bem como a restituição do preenchimento de colágeno, comprovando assim os efeitos da microgalvanopuntura sobre as estrias atróficas.

PALAVRAS-CHAVE: Biópsia; Fisioterapia; Microgalvanopuntura; Pele.

¹Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR).

²Docente do departamento de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR)